

CASA DA CRIANÇA “MARIA DE NAZARÉ” DE CORONEL MACEDO

Rua Professora Adail Lavigne de Sousa, n° 372 – CEP: 18.745-000 – Coronel Macedo/SP. - C.N.P.J. n° 49.542.558/0001-98

Fundada aos 10 de Dezembro de 1977

De UTILIDADE PÚBLICA:

MUNICIPAL pela lei n° 18 de 15/12/77

ESTADUAL pela lei n° 9.786 de 24/09/97

FEDERAL pela lei n° 1.987 de 20/08/96

Considerada de FINS FILANTRÓPICOS pela Resolução Federal n° 06 de 13/02/01

Inscrita na COFRAS sob n° 3513 – Registrada no CNAS pela Resolução n° 094/95

Registrada no CMDCA sob n° 01/2001

E-mail: c.c.maria-nazare@hotmail.com

PLANO DE TRABALHO

2022

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Casa da Criança “Maria de Nazaré” de Coronel Macedo

CNPJ: 49.542.558/0001-98

Endereço: Rua Vereador Durvalino Garcia Veiga n° 372

CEP: 18.745-000

Município: Coronel Macedo

Telefones: (14) 99630 -4380

E-mail: c.c.maria-nazare@hotmail.com

2. Identificação do responsável legal

Nome: CANDIDA APARECIDA ROCHA MEIRA

RG: 12.149.172-9

CPF: 051.954.458-77

Endereço: RUA PEDRO MACEDO MENDES, N°. 436

CEP: 18.740-000

Município: CORONEL MACEDO

Telefones: (14) 99630 -4380

E-Mail: candidarochameira@hotmail.com

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1. Localização

2. Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido.

A Casa da Criança “Maria de Nazaré” é uma Entidade Beneficente, sem fins lucrativos, que oferece apoio pedagógico com caráter educativo brincando a autonomia; considerando as possibilidades de aprendizagem de uma atuação que propicia o desenvolvimento de ordem afetiva, cognitiva, estética de relação interpessoal e inserção social, e tendo por finalidade prestar serviço gratuito de Educação Infantil, estimulação e recreação para crianças na faixa etária entre 0 (zero) e 3 (três) anos em jornada de horário integral ou parcial (conforme necessidade da família), sem distinção de sexo, raça, e quaisquer outras formas de discriminação. Atualmente atende um total de 50 crianças, residentes em todo o território do município de Coronel Macedo. O atendimento na Entidade é desenvolvido por práticas pedagógicas cotidianas, alimentação, higiene, saúde, estímulos globais, recreação e lazer. A Entidade procura sempre observar leis e normas municipais, estaduais e federais como o Estatuto da Criança e Adolescente antes de realizar a programação de suas ações.

Em relação às características do município de Coronel Macedo onde a entidade está locada podemos apresentar que o mesmo possui 4884 habitantes (FUNDAÇÃO SEADE, 2016) e sua economia é baseada na agricultura. Ainda com base nos dados do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social do ano de 2010, a análise das condições de vida de seus habitantes mostra que em 26,6% dos domicílios não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Os dados do IBGE ainda nos demonstram que o município de Coronel Macedo encontra-se com 39,12% de incidência da Pobreza.

Conforme dados estatísticos, verificamos que a população do município de Coronel Macedo se encontra abaixo do nível de pobreza.

Os usuários da Casa da Criança “Maria de Nazaré”, são crianças oriundas dessas famílias, consideradas de baixa renda e que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social em decorrência da pobreza, falta de oportunidades, violência doméstica, negligência familiar, alcoolismo, drogadição, entre outros.

3. Descrição dos serviços desenvolvidos na entidade

As atividades desenvolvidas dentro da entidade Casa da Criança “Maria de Nazaré” são de âmbito da Educação Infantil. Segundo ROSSETI (2012), a educação infantil é algo mágico, único e essencial na vida do homem que “canta e encanta” a quem dela tem acesso; sendo rico e engrandecedor acompanhar o desenvolvimento desses pequenos seres durante essa etapa de suas vidas.

É incrível a percepção da capacidade de aprendizado das crianças, sua receptividade, carinho e pureza, e o que uma educação de qualidade e devidamente adequada ao desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional, vivenciado por elas, pode fazer em suas histórias.

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

De acordo com isso e com base na BNCC a entidade visa colocar em prática os Direitos De Aprendizagem E Desenvolvimento Na Educação Infantil, que estão listados a seguir:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC

está estruturada em cinco **campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura,

modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e

noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

4. Detalhamento do Serviço:

Público-alvo: Crianças

(a) Faixa etária: De 0 (zero) a 03 (três) anos de idade.

(b) Sexo: Masculino e Feminino.

(c) Período de funcionamento: Segunda a Sexta-feira das 07h00 às 16h00.

(d) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento em detrimento do objeto: 50 crianças

(e) Número de pessoas atendidas (n.º efetivo de atendimento): 31 crianças

III. Descrição do Projeto

1. Descrição da realidade social a ser transformada

A Casa da Criança Maria de Nazaré é uma Entidade beneficente de Assistência Social sem fins lucrativos que presta serviço de Educação, Estimulação Infantil e recreação para as crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos do município de Coronel Macedo, prioritariamente as que encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo 7º. A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

Destaca ainda em seu artigo 16º que o direito a liberdade compreende os seguintes aspectos, tais como:

-Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;

II - Opinião e expressão;

III - Crença e culto religioso;

IV - Brincar, praticar esportes e divertir-se;

V - Participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;

VI - Participar da vida política, na forma da lei;

VII - Buscar refúgio, auxílio e orientação.

Consideramos a Casa da Criança uma Instituição garantidora dos direitos da criança, na qual está inclusa no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, compondo o Sistema de Garantia dos direitos da criança e do adolescente do município de Coronel Macedo.

O Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente constitui-se na articulação das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, nos níveis federal, estadual, distrital e municipal.

Outro fator importante refere-se a Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a educação infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

2. Objetivos

Objetivo Geral

Garantir às crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos o atendimento em período integral/parcial e acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Além de :

- Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

- Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;

- Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

(a) Objetivos Específicos

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Visando os grupos etários atendidos pela entidade dispomos aqui os objetivos requeridos por cada Campo de experiências citado anteriormente.

OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, <i>tablet</i> etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

3. Metodologia

As atividades realizadas com as crianças podem ser de maneira individualizada, em grupo ou mistas entre as crianças e suas famílias e devem estimular discussões sobre temas de interesse dos mesmos.

As atividades serão programadas através da realização do Planejamento anual da entidade com parceria de demais órgãos do município.

Segue abaixo a grade de rotina das atividades

Atividades	2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<i>Acolhida</i>	X	X	X	X	X	X						
<i>Difusão a Informação, comunicação e defesa de direitos.</i>	X	X	X	X	X	X						
<i>Articulação com a rede de serviços socioassistenciais, do Sistema de Garantia de Direitos e demais Políticas Setoriais.</i>	X	X	X	X	X	X						
<i>Orientações e encaminhamento para a rede de serviços locais e regionais/ referência e contra referência</i>	X	X	X	X	X	X						
<i>Atividades com filmes visando um objetivo a cada filme apresentado</i>	X	X	X	X	X	X						
<i>Atividades lúdicas com leitura, pintura,</i>	X	X	X	X	X	X						

<i>massinha, areia, parquinho, passeio, desenho, esquema corporal, musicas, mímicas, uso de material pedagógico.</i>													
<i>Atividades com higiene pessoal</i>	X	X	X	X	X	X	X						
<i>Elaboração de relatório e prontuários</i>	X	X	X	X	X	X	X						

4. Prazo de execução do projeto

06 meses

IV. Recursos Físicos

A Entidade está localizada em prédio próprio, em regulares condições de uso.

A Estrutura contém:

Quantidade	Descrição
01	Área coberta de recepção
01	Escritório
01	Sala de aula
01	Sala de atividades e TV
01	Refeitório
01	Dormitório/Berçário
01	Cozinha
01	Despensa
04	Banheiros
01	Lavanderia
01	Depósito
01	Pátio para recreações
01	Pátio com Playground
01	Área de horta

V. Recursos Humanos existentes na entidade:

Quant.	Cargo	Carga Horária	Tipo de Vínculo
01	Auxiliar administrativo	40 horas	CLT
02	Professoras	40 horas	CLT

01	Cozinheira	40 horas	CLT
01	Faxineira	40 horas	CLT
02	Atendente de creche	40 horas	CLT

VI. Demonstrativo de Receitas e Despesas

RECURSO MUNICIPAL – R\$ 90.000,00/ Ano

Receitas	Despesas
R\$ 90.000,00	Recursos Humanos Despesas Gerais de custeio

VII. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

RECURSO MUNICIPAL

Natureza da Despesas	Valor
Recursos Humanos	R\$ 46.200,00
Encargos Sociais	R\$ 22.200,00
50% sobre 13º Salário	R\$ 3.850,00
Encargos sobre 13º Salário	R\$ 1.850,00
	Total R\$ 74.100,00
Despesas Gerais de Custeio	TOTAL DE GASTOS R\$ 15.900,00
Serviços de dedetização e limpeza caixas d'água	
Serviço de AVCB	
Serviço de recarga de extintores	
Serviços de escritório	
Gás de cozinha	
Produtos de limpeza em geral	
Material de papelaria, material pedagógico e brinquedos em geral.	
TOTAL GERAL	R\$ 90.000,00


VIII. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro será liberado mensalmente, totalizando 06 (seis) parcelas no valor de **R\$15.000,00** (Quinze mil reais), resultando num total de **R\$90.000,00** (Noventa mil reais).

Parcelas	Recursos Disponibilizados	Previsão de Execução dos Recursos		Total
		Custeio Recursos Humanos	Despesas de Custeio	
1ª	R\$ 15.000,00	R\$12.350,00	R\$ 2.650,00	R\$ 15.000,00
2ª	R\$ 15.000,00	R\$12.350,00	R\$ 2.650,00	R\$ 15.000,00
3ª	R\$ 15.000,00	R\$12.350,00	R\$ 2.650,00	R\$ 15.000,00

4ª	R\$ 15.000,00	R\$ 12.350,00	R\$ 2.650,00	R\$ 15.000,00
5ª	R\$ 15.000,00	R\$ 12.350,00	R\$ 2.650,00	R\$ 15.000,00
6ª	R\$ 15.000,00	R\$ 12.350,00	R\$ 2.650,00	R\$ 15.000,00
Total	R\$ 90.000,00	R\$ 71.100,00	R\$ 15.900,00	R\$ 90.000,00

Coronel Macedo, 22 de Outubro de 2021.



CANDIDA APARECIDA ROCHA MEIRA
Presidente da Entidade



SÍLVIA APARECIDA LEME BATISTA
Coordenadora Pedagógica.